

UEM adere à iniciativa “Cem Assinaturas Sem Terrorismo em Cabo Delgado”

A UEM juntou-se ao movimento de solidariedade e repúdio contra o terrorismo em Cabo Delgado. Esta quinta-feira, o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Orlando Quilambo, deixou a sua assinatura na tela “Cem Assinaturas Sem Terrorismo em Moçambique”, uma iniciativa do Movimento Cultural Belas Artes que tem como objectivo convidar a todos os estratos sociais a solidarizarem-se com as vítimas do terrorismo. O Reitor da UEM reconheceu que o projecto complementa as acções da sua instituição no sentido de minimizar o mal que assola a região norte do país. Acrescentou que além da recolha de material escolar para apoio às crianças, a UEM está a organizar debates e investigação em volta do tema terrorismo e acções concretas de mitigação do sofrimento em Cabo Delgado. A Coordenadora da Associação Belas Artes, Lídia Mathe, explicou que em cada província estão a ser recolhidas 10 assinaturas de individualidades, sendo que a tela já foi assinada nas regiões centro e norte do país, estando agora a percorrer a zona sul.



Docentes da FAEF desenvolvem novos fertilizantes para soja e milho

Docentes da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM acabam de desenvolver novas formulações de fertilizantes compostos para as culturas de milho e soja, com base na análise de solos específicos para cada cultura. Os novos fertilizantes resultam da implementação de um projecto para o melhoramento da saúde dos solos, segurança alimentar e condições de vida de pequenos agricultores em Moçambique através do desenvolvimento de fertilizantes compostos apropriados para o corredor da Beira. Os novos adubos têm a capacidade de impulsionar o aumento da produtividade até 50% e já foram validados pelo Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Para o desenvolvimento de novas formulações foram realizados levantamentos de solos nas províncias de Manica (distritos de Barué e Gondola), Sofala (distritos de Gorongosa e Nhamatanda) e Tete (distritos de Moatize e Tsangano). O Prof. Doutor Rogério Borguete, que integra o projecto, explicou que a escolha destes locais deve-se ao facto de constituírem zonas agroecológicas diferentes. Os ensaios foram realizados durante dois anos nos campos dos camponeses, “porque se montássemos uma estação os resultados obtidos não seriam aplicáveis à realidade do agricultor e ao padrão de chuvas que vem registando mudanças. Era preciso expor às adversidades reais dos camponeses”, disse. Além de desenvolver formulações de fertilizantes para as culturas de soja e milho, a equipa de trabalho

realizou outras actividades como actualização das ferramentas de regulamentação de gestão de fertilizantes e produção de mapas informativos.

CDA capacita gestores académicos em liderança

O Centro de Desenvolvimento Académico da UEM (CDA), em coordenação com o Gabinete de Planificação, Qualidade e Estudos Institucionais (GaPEI), realiza de 30 de Agosto a 2 de Setembro o curso de liderança para gestores académicos da instituição. O curso faz parte de um pacote de cinco cursos orientados para o desenvolvimento de competências dos gestores académicos em matérias de liderança, comunicação, planificação estratégica, organização de processos e gestão da qualidade. Participarão do treinamento directores e directores adjuntos de faculdades, escolas e centros, chefes de departamento académico, directores de curso, coordenadores de programas de investigação e coordenadores de qualidade. As formações estão inseridas nas actividades do projecto QuART

que aposta na garantia de qualidade de pesquisa e da pós-graduação com objectivo de melhorar a qualidade dos programas de pós-graduação, melhorar a qualidade do ambiente de investigação e reforçar a capacidade institucional para o desenvolvimento e gestão do sistema da qualidade da Universidade. O projecto QuART conta com parcerias da Universidade de Uppsala e a Universidade Sueca de Ciências Agrárias, ambas da Suécia.

Estudo revela baixo uso da máscara em Maputo

Apesar das evidências científicas sobre o impacto do uso da máscara para a prevenção da infecção pelo coronavírus, um estudo piloto sobre o comportamento de uso de máscara na cidade de Maputo mostra que 47% dos cidadãos continuam expostos ao risco por não uso ou uso incorrecto da máscara. Dos 1020 observados verificou-se que cerca de 72,9% dos indivíduos traziam máscara, entretanto, apenas 53% usava de forma adequada, cobrindo a boca e o nariz. Segundo os seus autores, Drs. Alfredo Maposse e Isaiás Benzane, docentes da FACED, para a realização do estudo piloto recorreu-se a uma grelha de observação electrónica visando obter dados tais como o local, o sexo, o uso ou não de máscaras bem como a forma de uso. A amostragem foi aleatória sistemática, obtida em duas terminais de transporte rodoviário e um mercado, caracterizados por grandes aglomerações. Para os autores, os dados sugerem a necessidade de estudos mais aprofundados para compreensão dos factores subjacentes para retroalimentar os programas de promoção de saúde.